

Relato de Experiência

Assistência multiprofissional à saúde na atenção materno infantil: relato de experiência

Multiprofessional health care in maternal and child care:
experience report

Atención de salud multiprofesional en la atención maternoinfantil: relato
de experiência

Hémyllen Taisa Diniz da Silva^I , Isadora Dávila da Silva^{II} ,
Aline Constantina da Silva^{III} 

^{I, II, III} Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

Trata-se de um relato de *experiência*, com objetivo de promover ações educativas de forma lúdica abordando temas atuais e relevantes com enfoque na saúde da mulher e da criança realizado no período de agosto e outubro de 2021 na UBS, promovido por residentes de um Hospital Amigo da Criança. Foram realizadas duas ações: um com enfoque na saúde da criança sobre alimentação saudável com 3 gincanas (tiro ao alvo, boliche e “que alimento é esse?”) e outro voltado a saúde da mulher abordando o tema de prevenção de câncer de mama promovido especialmente no mês de outubro. As gincanas propiciaram as crianças reflexão crítica nas escolhas alimentares saudáveis, já o momento com as mulheres foi observado quebra de tabu em relação ao cuidado na prevenção de câncer de mama e maior interação entre as participantes e as residentes por meio do método dialógico. Por fim, a aprendizagem se deu de forma mútua, ressaltando a construção do conhecimento em ambos os lados (residentes e participantes).

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Serviços de Saúde Materno-Infantil; Dieta Saudável; Câncer Mamário

ABSTRACT

This is an experience report, with the objective of promoting educational activities in a playful way addressing current and relevant topics with a focus on women's and children's health carried out in August and October 2021 at the UBS, promoted by residents of a Hospital Child Friend. Two actions were carried out: one focused on child health on healthy eating with 3 scavenger hunts (target shooting, bowling and “what is this food?”) and another focused on women's health addressing the topic of breast cancer prevention promoted especially in the month of October. The competitions provided the children with critical reflection on healthy food choices, while the time with the women was observed to break the taboo in relation to care in the prevention of breast cancer and greater interaction between participants and residents through the dialogic method. Finally, learning took place in a mutual way, emphasizing the construction of knowledge on both sides (residents and participants).

Keywords: Patient Care Team; Maternal-Child Health Services; Diet, Healthy; Breast Neoplasms

RESUMÉN

Se trata de un relato de experiencia, con el objetivo de promover actividades educativas de forma lúdica abordando temas de actualidad y relevancia con enfoque en la salud de la mujer y el niño realizado en agosto y octubre de 2021 en la UBS, promovido por residentes de un Hospital Child Friend. Se llevaron a cabo dos acciones: una enfocada a la salud infantil sobre alimentación saludable con 3 búsquedas del tesoro (tiro al blanco, bolos y "¿qué es esta comida?") Y otra enfocada a la salud de la mujer abordando el tema de la prevención del cáncer de mama promovido especialmente en el mes. de octubre. Los concursos brindaron a los niños una reflexión crítica sobre la elección de alimentos saludables, mientras que se observó que el tiempo con las mujeres rompió el tabú en relación al cuidado en la prevención del cáncer de mama y una mayor interacción entre participantes y residentes a través del método dialógico. Finalmente, el aprendizaje se realizó de manera recíproca, enfatizando la construcción del conocimiento por ambos lados (residentes y participantes).

Palabra-clave: Grupo de Atención al Paciente; Servicios de Salud Materno-Infantil; Dieta Saludable; Neoplasias de la Mama

1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da saúde nos programas de pós-graduação e universidades vem sofrendo mudanças importantes pela reorganização dos sistemas de saúde, sendo diversas perspectivas de reorganização, as quais incluem a reflexão e transformação das relações entre o ensino e os serviços de saúde, ou seja, administração teórica de conteúdos possibilitando aplicação de vivências práticas voltadas à realidade social (ALBUQUERQUE et al., 2008).

Com isso, têm-se buscado algumas iniciativas que atendessem a relevância social da pós-graduação e dos processos de formação no campo da saúde que articulasse os contextos da teoria e prática, buscando ligar os espaços de formação aos diferentes cenários da vida real e de produção de cuidados à saúde (RIBEIRO, 2000).

Para Kuenzer (2018) é a relação da teoria e da prática durante o processo formativo que vai resultar na aprendizagem dos alunos mediante o ensino.

Para Lima et al. (2010) a extensão deve ser uma das atividades das universidades e dos programas de pós-graduação, possibilitando a reformulação do seu papel como profissional da saúde no desenvolvimento da região. Assim, promove uma parceria entre instituições/sociedade favorecendo a capacitação de recursos humanos para um maior número de atendimentos a comunidade.

Para Marques et al. (2014) o trabalho em equipe se configura na relação recíproca entre as múltiplas intervenções técnicas e o diálogo de diferentes áreas profissionais. Essa integração multiprofissional tem sido utilizada como estratégia para enfrentar o intenso processo de especialização na área da saúde, contribuindo no aprofundamento de conhecimentos como, também, na intervenção em aspectos individualizados das necessidades de saúde.

No entanto, as dificuldades no trabalho em equipe multiprofissional são notórias nos diferentes ambientes de atenção à saúde, principalmente as dificuldades de reflexões e discussões teórico-práticas no processo de formação acadêmica.

Assim, a vivência através do programa de Residência Multiprofissional em Saúde

Materno Infantil (RMSMI) torna-se possível a construção de conhecimento com base no trabalho multiprofissional, planejamento de ações, relações interpessoais e em evidências científicas que integram teoria e prática (BRASIL, 2006).

A residência multiprofissional permite o aperfeiçoamento e transformação do profissional, contribuindo de forma efetiva para a atuação da equipe assistencial nas unidades. O objetivo da RMSMI é formar profissionais com visão multi e interdisciplinar para promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher e da criança, nos diferentes níveis de atenção, afim de melhorar a qualidade de vida do binômio (mãe-filho) (BRASIL, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências de ações educativas realizadas por uma equipe multiprofissional a fim de promover a saúde da mulher e da criança de forma integral. Ainda, incluindo-as nesse processo, promovendo sua autonomia, através do emprego de abordagens lúdicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritiva com objetivo de promover ações educativas de forma lúdica abordando temas atuais e relevantes com enfoque na saúde da mulher e da criança. Foi realizado com usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em um bairro do interior do Rio Grande do Norte (RN) no período de agosto e outubro de 2021.

Foram elaboradas duas ações educativas realizado por uma equipe multiprofissional composta por nutricionista, farmacêutica e enfermeira de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil com Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

A primeira ação teve enfoque na saúde infantil como tema principal prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), desenvolvidas com 18 crianças na fase escolar usuárias de uma UBS. A segunda ação foi voltada a saúde no cuidado da mulher, com 53 mulheres, abordando como tema principal o evento do mês “Outubro Rosa: prevenção do câncer de mama”.

2.1 Jogos infantis na prevenção das DCNT

A atual preocupação existente com a saúde infantil é a obesidade, visto que é uma DCNT, que traz importantes consequências sobre a saúde. A obesidade é uma DCNT, resultante do desequilíbrio entre a energia ingerida e a utilizada, de etiologia multifatorial, que incluem fatores genéticos, socioeconômicos, biológicos, psicológicos e ambientais, sendo ela caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura nos tecidos (JARDIM; SOUZA, 2017).

Aliado a prevenção de DCNT a educação em saúde é uma proposta que busca promover melhoria da atenção à saúde, prevenindo doenças, e estimulando a participa-

ção da população a adquirir mais conhecimentos sobre saúde. Assim, torna-se essencial realizar ações educativas sobre meios de prevenção da doença e melhoria dos hábitos alimentares, visando proporcionar qualidade de vida e a garantia do direito à saúde.

Para isso, foi realizada pesquisa bibliográfica para que se pudesse abordar de forma concisa, simples e clara, por meio jogos infantis, os aspectos referentes ao consumo constante e/ou em quantidade elevada de alimentos ricos em aditivos alimentares e industrializados, bem como os alimentos menos consumidos como os *in natura* e os minimamente processados.

2.1.1 Brincando que se aprende: ludicidade na escolha alimentar saudável

Inicialmente, foram elaboradas 3 gincanas, a primeira foi o tiro ao alvo, onde confeccionamos em papel cartolina uma boca de um palhaço que permitisse a entrada de objetos e colamos em uma caixa de papelão. Para que as crianças pudessem acertar o alvo, foram produzidas bolas de isopor.

A segunda gincana foi o boliche dos alimentos industrializados, produzidos a partir de garrafas Pet's e colados sobre eles imagens representativas de alimentos industrializados (refrigerante, bolo de chocolate, pizza, salgadinhos e etc). Essa gincana teve como objetivo levar a reflexão às crianças sobre alimentos prejudiciais à saúde, derrubando as garrafas Pet's com auxílio de bolas reutilizadas da primeira gincana a fim de retirar esses alimentos do consumo diário.

Já a terceira gincana, foi elaborada "O que é, o que é?", onde as estagiárias levaram frutas mais consumidas na região. As crianças foram vendadas com auxílio de um pedaço de TNT, fazendo-as degustar e, assim, adivinhar o alimento que estavam sendo consumido.

O início da oficina se deu pela gincana "quebra-gelo", onde as residentes diziam seu nome e o alimento que mais gostava e, assim, dávamos a vez às crianças guiando-as, mas sem interferir nas respostas das mesmas. Posteriormente, seguiu a gincana tiro ao alvo, explicamos a importância de consumir alimentos saudáveis dando ênfase nas frutas, legumes e vegetais e assim, associando a gincana, onde eles tiveram que dizer um alimento saudável e acertar na boca do tiro ao alvo. Já a gincana do boliche, foi elucidado os malefícios de alimentos industriais e os prejuízos trazidos à saúde, fazendo um link a gincana, explicando que eles teriam que derrubar os pinos de boliche e dizer o nome do alimento que estava colada junto ao pino do boliche derrubado e dizer um malefício do alimento.

Em relação a gincana "Que alimento é esse?", foi chamado um de cada vez para sentar na cadeira para vendarmos e colocar um pedaço de uma fruta em sua boca para que, assim, pudessem fazer a adivinhação de qual era o alimento e, ainda, foi perguntado se aquela fruta ingerida fazia parte do dia a dia do mesmo e se ele gostava da fruta. Ao final, foi perguntado de forma geral se eles gostaram das gincanas e se eles sabiam nos dizer quais eram os alimentos que faziam bem à saúde e aqueles que poderiam

acarretar danos à saúde a longo prazo.

2.2 Trocas de saberes entre mulheres: Outubro Rosa na prevenção de câncer de mama

O câncer é considerado uma doença crônica, com proliferação descontrolada de células com danos no material genético e que não conseguem corrigir o erro ou ativar a via de morte celular. Trata-se de uma doença que foi considerada uma das primeiras causas de morte a nível mundial (GARÓFOLO, 2004).

Atualmente, no Brasil, a doença é a segunda causa de óbito na população adulta (INCA, 2019). Dentre os tipos de câncer que podem se desenvolver, o câncer de mama em mulheres é o que apresenta a maior frequência de mortalidade nos últimos dez anos (2004 – 2014) (INCA, 2016).

Assim, a ação educativa buscou elucidar informações acerca dos critérios de prevenção, sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento do câncer de mama como forma de contemplar a campanha do mês “Outubro Rosa”.

2.2.1 Metodologia dialógica entre saberes

A promoção de saúde por meio de fornecimento de informação com foco na prevenção gera autonomia social e é uma das ferramentas capaz de mudar ou prevenir maus hábitos à saúde (REDE CÂNCER, 2016). No entanto, seguindo os ensinamentos de Paulo Freire, entendemos que modelo tradicional de Educação em Saúde visa “acumular conteúdos”, tornando as pessoas passivas e não ativas. (FREIRE, 1996).

Deste modo, além de prover informações acerca do câncer de mama, essa ação educativa buscou através da metodologia dialógica de Paulo Freire (1996), promover o processo de fala e de escuta a partir do reconhecimento e valorização dos saberes fugindo do método educativo tradicional.

A ação educativa dividiu-se em dois momentos: um primeiro em que as residentes elaboraram materiais com informações técnico-científicas sobre o câncer de mama, e um segundo, em que houve maior interação com o público a partir da dinâmica de mitos e verdades. Por fim, o diálogo se fez presente entre os educadores e os educandos, sendo possível sanar as dúvidas presentes e discutir exemplos de situações cotidianas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final das gincanas, os participantes relataram gostar dos jogos, sendo que a maioria relatou gostar mais da última gincana (Que alimento é esse?). Pode-se concluir de que muito das crianças não têm o hábito de consumir estes alimentos seja por não gostarem e/ou por não terem acesso a esses alimentos, como foi relato por uma criança do grupo o qual chegou a falar que não conhecia a laranja e que em sua casa consumia

arroz e salsicha em quase todas as refeições do dia.

A aprendizagem foi promovida de modo a se ter um olhar de várias perspectivas. Brito (2017), relata que a utilização de técnicas lúdicas como os jogos realizados, o qual podem esquematizar estratégias de educação, tem resultados positivos quanto a aprendizagem daqueles que assistem. Esta se dá de modo preventivo, incentivado pela facilidade de compreensão do tema abordado. Assim, a técnica tornou-se um facilitador no processo de ensino-aprendizagem para aqueles que assistiam/participavam.

Por fim, a aprendizagem se deu de forma mútua, ressaltando a construção do conhecimento, considerando que tanto as participantes puderam aprender o efeito dos alimentos sobre a saúde, como foi possível as residentes conhecerem e serem capazes de associar o conhecimento empírico, relatado pelas crianças com o conhecimento científico abordado na dinâmica.

Também foi possível observar que a fala das crianças demonstrou quebrar neofobias sobre as frutas por terem provado de olhos fechados e terem gostado das frutas, que antes diziam não gostar e/ou não as consumir.

Brandão (1981), por meio do conceito de educar/educando-se, mostra que aquele que desempenha a ação é o mesmo que também consegue aprender com a ação desempenhada. Logo, a aprendizagem para o sujeito apresentador, foi de conseguirem desenvolver um olhar mais sensível, sobretudo, reflexível da situação em que muitos que estavam presentes, muitas vezes, só tem condições de comprarem alimentos industrializados por esses serem mais acessíveis.

A realização da dinâmica, que propiciou o melhor entendimento sobre alimentos saudáveis, por parte das crianças é essencial para promoção da saúde. Dias et al (2017) observou em seu estudo que a maioria das crianças não eram conhecedoras dos benefícios dos alimentos *in natura* e sua prevenção da obesidade.

Em relação a ação educativa sobre prevenção do câncer de mama, foi possível observar uma maior abertura das participantes para relatar suas experiências de vida e alimentar. Além do mais por meio da peça foi possível criar naquelas que estavam inteiradas a discussão e apresentação, uma posição crítica, empoderando-as e fortalecendo as escolhas alimentares saudáveis visando a promoção da segurança alimentar. Essa característica também foi observada por Soares, Silva e Silva (2011) ao trabalhar estratégias de educação na saúde da família.

Além disso, foram enfatizadas questões como a importância da prática rotineira de atividades físicas, de conservar ou adquirir bons hábitos alimentares, evitar o fumo e a ingestão abusiva de bebidas alcoólicas e evitar a automedicação. Assim, foi possível desmistificar alguns estigmas e responder às dúvidas do público acerca do assunto, propiciando maior entendimento do tema.

Também foi possível observar na fala de algumas mulheres que a troca de saberes provenientes dessa ação, demonstrou quebrar tabus sobre a importância do cuidado na prevenção do câncer de mama, permitiu também que as mulheres conhecessem

seu corpo em todos os sentidos.

Com isso, as ações educativas mostraram-se, portanto, enriquecedora para todos os envolvidos, por meio de repasse de informações técnico-científicas seja de forma lúdica ou rodas de conversa e por meio da troca de saberes. Promovendo, assim, o autocuidado e, conseqüentemente, a prevenção do DCNT e câncer de mama.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se concluir que o programa de pós-graduação como residência multiprofissional possibilita a vivência de uma equipe multiprofissional e sua importância na resolutividade da demanda encontrada na UBS. Em vista disso, sabe-se que cada categoria profissional contribuirá com o seu conhecimento específico, objetivando a assistência integral no cuidado ao paciente.

Essa experiência traz aos profissionais um enriquecimento pelo fato de haver troca de informações e conseqüentemente, crescimento profissional. Pois, a equipe multiprofissional trabalha em conjunto para desenvolver habilidades individuais e conjuntas que permitam atendimento de qualidade, o acolhimento, acompanhamento, orientações, busca ativa e encaminhamentos necessários aos demais profissionais que atuam no cuidado direto na unidade básica de saúde e níveis complementares de média e alta complexidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, V. S. et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. **Revista brasileira educação médica**, v. 32, n. 3, p. 356-62, 2008.

BRANDÃO, C.R. **O que é educação**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense; 1981.

Brasil. Ministério da Saúde. **Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRITO, Andreza Luciana de Sousa. **Educação alimentar e nutricional com crianças do segundo período da educação infantil**. [Trabalho de conclusão de curso em nutrição]. 2017.

DIAS, Jéssica David, et al. Uso de serious games para enfrentamento da obesidade infantil: revisão integrativa da literatura. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.26 p. 1-10. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed., p. 1-92, 1996.

GARÓFOLO, A et al. Dieta e câncer: um enfoque epidemiológico. **Rev. Nutr., Campinas**, v.17, sulp. 4, p.491-505, out./dez, 2004.

INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

JARDIM, Jean Brum; DE SOUZA, Inês Leoneza. Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa. **Journal of Management & Primary Health Care**, v. 8, p. 66-90, 2017.

KUENZER, A. Z. **Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores**. Boletim técnico do SENAC, v. 29, n. 1, p. 16-27, 2018.

LIMA, D. P. et al. A importância da integração universidade e serviços de saúde. **Rev. Ciênc. Ext.** v.6, n.1, p.135, 2010.

MARQUES, J. B.; et al. Contribuições da equipe multiprofissional de saúde no Programa Saúde da Família (PSF): uma atualização da literatura. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 31, n. 2, p. 246, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Instituto Nacional de Câncer. Estimativas 2016: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2016.

Perego MG, Devincenzi MU. **A gestão de um trabalho em grupo no contexto da Residência Multiprofissional**. In: Pereira EMA, organizador. Inovações curriculares: experiências no ensino superior com foco na interdisciplinaridade. Campinas: Unicamp; 2014. v.1, p.863-901.

REDE CÂNCER. **Comunicação, uma estratégia contra o câncer**. Edição 36. Dezembro, 2016.

RIBEIRO, E. C. O. A educação dos profissionais de saúde na América Latina: teoria e prática de um movimento de mudança. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 4, n. 7, p. 139-142, 2000.

SOARES, S.M; SILVA, L. B; SILVA, P. A. B. **O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 818-824, Dec. 2011.

Contribuição dos autores

1 – Hémyllen Taisa Diniz da Silva

Nutricionista especialista em saúde materno infantil pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Mestranda em nutrição pela UFRN

<https://orcid.org/0000-0002-1013-6783> • hemyllendiniz@gmail.com

Contribuição: escrita do relato, revisão e correção do relato.

2 – Isadora Dávila da Silva

Farmacêutica especialista em saúde materno infantil pela UFRN

<https://orcid.org/0000-0003-1769-9578> • isadoradvl35@gmail.com

Contribuição: revisão e correção do relato.

3 – Aline Constantina da Silva

Enfermeira especialista em saúde materno infantil pela UFRN

<https://orcid.org/0000-0002-5983-6887> • alineconstantina@hotmail.com

Contribuição: revisão e correção do relato.